

FACULDADE DE FARMÁCIA





DIDAT/

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA CULTURA

CÓDIGO: HIS039

DEPARTAMENTO: História **PRÉ-REQUISITO(S):** Não tem.

PERÍODO	TIPO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA		
			Teórica	Prática	Total
-	OP	4	60h	0 0	60h

EMENTA

A disciplina tem por objetivo introduzir os alunos no debate teórico e metodológico sobre a cultura de um ponto de vista da análise histórica. Propõe-se aqui examinar as principais matrizes teóricas que embasam os estudos históricos, desde a Escola dos Annales até as contribuições da Antropologia, passando pelas discussões sobre o imaginário e o mito. Dado o perfil teórico da disciplina, será escolhido um recorte temático de acordo com a área de pesquisa do professor encarregado de ministrá-la, focando ora a Europa da Época Moderna, ora o Ocidente Medieval, ora o Brasil Colônia, cabendo aqui inclusive uma abordagem mais afeita à história social da arte.

PROGRAMA

Textos teóricos

1ª. Aula:

LÉVI-STRAUSS, C. "Raça e História" in Antropologia Estrutural II Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, capítulo XVIII, p. 1-24. (fichamento)

de Farmácia

Disponível em: http://charlezine.com.br/wp-content/uploads/Ra%C3%A7a-e-Hist%C3%B3ria-L%C3%A9viStrauss.pdf

2ª. aula

DARNTON, Robert. O Grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 2001. Apresentação, p. XIII a XVIII; capitulo 1 (p. 21 a 92). (Leitura obrigatória)

Disponível em:

http://minhateca.com.br/revistaperspectivahistorica/O+Grande+Massacre+de+Gatos+e+Outros+Epis*c3*b3dios+da+Hist*c3*b3ria+Cultural+Francesa-+Robert+Darnton,54931349.pdf

UNIDADE I: CULTURA – métodos e abordagens.

1. Introdução aos conceitos de cultura.

3ª. aula

GEERTZ, Clifford James. As interpretações das culturas. Rio de Janeiro. LTC, 1989. Capítulo 1: Uma descrição densa, p. 3-24. (fichamento)

Para verificar a autenticidade desse documento acesse http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa utilizando o código: gNwzXUh6



FACULDADE DE FARMÁCIA





Disponível em: http://identidadesculturas.files.wordpress.com/2011/05/geertz_clifforda interpretac3a7c3a3o das culturas.pdf

MEAD, M.. Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva, 1998. Capítulo: A padronização do temperamento sexual (p. 267 a 275). (Leitura obrigatória)

4ª. aula

BADINTER, E. Um amor conquistado: o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. Prefácio e I. O Amor ausente (pp. 19 a 147)

Disponível em: http://minhateca.com.br/

Seminário 1: ARIES, P. História da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LCT, 1981. Prefácio, Parte 1: O sentimento da infância, 1. As idades da vida; 2. A descoberta da infância; 3. O traje das crianças.

Disponível em: http://minhateca.com.br/

Material de apoio

http://slideplayer.com.br/slide/1238038/#

http://www4.faac.unesp.br/publicacoes/anais-comunicacao/textos/15.pdf

- Quadros dos pintores Diego Velázquez, Bartolomé Esteban Murillo.
- Consultar site: www.wga.hu
- Coletar imagens (pintura) de crianças, da Idade Média ao século XVIII (buscar a palavra child em search).
- filme: https://www.youtube.com/watch?v=JmOLusnK4yU
- documentário A invenção da infância:

http://educa-tube.blogspot.com.br/2009/05/invencao-da-infancia.html

2. Corpo no imaginário medieval e na pós-modernidade

5ª. Aula

SANTO AGOSTINHO. Confissões. Abril: Coleção Os Pensadores: São Paulo, 1984. Livro II: capítulo 1 e 2, pp. 29-32; Livro III: pp. 41-43; Livro VI: pp. 101-104. (leitura obrigatória) FLOR, Gisele. Beleza à venda: o corpo como mercadoria. Revista Eletrônica do Programa de

Pós-graduação da Faculdade Cásper Líbero. Volume nº 2, Ano 2 - Dezembro 10. (leitura obrigatória)

Seminário 2: MAROUN, Kalyla; VIEIRA, Valdo. Corpo: uma mercadoria na pós-modernidade. http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/view/346 Disponível: COSTA, Ricardo da. A estética do corpo na filosofia e na arte da Idade Média texto e imagem.

Disponível em: http://www.ricardocosta.com/artigo/estetica-do-corpo-na-filosofia-e-na-artedaidade-media Iconografia: pesquisar imagens, pinturas, etc. do corpo na arte medieval.

3. Feitiçaria e demonologia no Ocidente moderno.

6ª. Aula

KRAMMER, Heinrich. O martelo das feiticeiras. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991. Primeira Parte. (leitura obrigatória)

Disponível em: http://www.mkmouse.com.br/livros/malleusmaleficarum-portugues.pdf

Para verificar a autenticidade desse documento acesse http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa utilizando o código: gNwzXUh6



FACULDADE DE FARMÁCIA





Seminário 3: NOGUEIRA, Carlos Roberto F. O diabo no imaginário cristão. São Paulo: Ática, 1986. Capítulos 1,2,3, pp. 5 a 60.

DELUMEAU, Jean. O medo no Ocidente: 1300-1800 uma cidade sitiada. Trad. M.

Lúcia Machado. São Paulo, Companhia das Letras, 1989 Os agentes de Satã III: a mulher, pp. 310-349.

COHN, Norman. Los demonios familiares de Europa. Madrid: Alianza Editorial. Capítulo 11: La bruja nocturna en la imaginacion popular, pp. 263-284.

REGO, Yvonne Cunha. Feiticeiros, profetas e visionários: textos antigos portugueses. Lisboa: INCM/Biblioteca Nacional:

- Confissão. De umas Bruxas que se queimaram na Cidade de Lisboa ano de 1559, pp. 13-22.
- Sentença da Inquisição de Lisboa contra a bruxa D. Paula Teresa de Miranda Souto Maior, pp. 77-82.

UNIDADE II: ARTE

7ª aula

1. Teoria, métodos e abordagens

COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 1991. (leitura obrigatória) GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1993. Introdução.

Atividade Obrigatória: Fichamento do livro COLI, Jorge. O que é arte.

8ª. aula

2. Cultura, mito e arte pré-histórica

Joseph Campbell. O poder do mito. DVD. São Paulo: Fundação Padre Anchieta. Visita ao site www.lascaux.fr.

Seminário 4: Arte rupestre em Minas Gerais

PROUS, André. Arte pré-histórica do Brasil. Belo Horizonte: C/arte, 2007 http://arterupestremineira.blogspot.com.br/

3. Fé e arquitetura na Idade Média

9ª. aula

Verbete: Estética de la luz. Wikipedia

Disponível em: http://es.wikipedia.org/wiki/Est%C3%A9tica_de_la_luz

(Leitura obrigatória)

Seminário 5: Sistemas construtivos nas catedrais góticas da Europa.

Material de apoio:

Documentário: O enigma das catedrais góticas. Disponível para download em:

http://castordownloads.net/?p=24544

https://www.youtube.com/watch?v=0v nD15Tll0

http://www.lmc.ep.usp.br/people/hlinde/Estruturas/constru3.htm

http://dererummundi.blogspot.com.br/2009/07/construcao-de-igrejas-ecatedrais.html

10ª. aula

4. Arte holandesa no século XVII: paisagem, retrato e natureza morta

QUEIROZ, G. Ciência e Arte: Vermeer, Huygens e Leeuwenhoek (leitura obrigatória)

Para verificar a autenticidade desse documento acesse http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa utilizando o código: gNwzXUh6



FACULDADE DE FARMÁCIA





Disponível em: http://www.sbfisica.org.br/fne/Vol8/Num2/v08n02a07.pdf

KNOLL, Victor. Mão sincera, olho fiel. Folha de São Paulo, 14 de outubro de 2000. (leitura

obrigatória)

Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/resenha/rs1410200014.htm

Seminário 6: Arte e ótica no século XVII

LEFÉVRE, Wolfgang. La câmara oscura óptica.

Disponível em: http://www.arauco.org/SAPEREAUDE/optica/lefevre.html

- Trazer para a sala de aula os materiais óticos do século XVII, explicar o funcionamento, discorrer sobre a aplicabilidade nas artes plásticas.

11ª. aula

5. Vida e morte barroca

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir : nascimento da prisão. 4. ed. Petropolis: 1986. Introdução (leitura obrigatória)

Seminário 7: MARAVALL, José Antonio. A cultura do barroco: análise de uma estrutura histórica. São Paulo: EDUSP, 2009, pp. 247 a 279.

Exibição de vídeos sobre as capelas dos ossos na Europa.

Levantamento da pintura sobre a temática da morte.

12ª aula

6. Van Gogh, o maldito

VAN GOGH, Cartas a Theo. Porto Alegre: LP&M, 1989, p. 81 a 93; p. 227 a 231; (leitura obrigatória)

Seminário 8: COLI, Jorge. Van Gogh: a noite estrelada. Coleção Encanto Radical. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Visita pelo site do Museu Van Gogh, Amsterdam:

http://www.vangoghmuseum.nl/vgm/index.jsp?lang=nl

Exibição de um trecho do filme Sonhos, de Akira Kurosawa.

13ª. aula

7. Colonialismo e totalitarismo

ARENDT, Hannah. As origens do totalitarismo. Rio de Janeiro: Documentario,

1973. Capítulo III: Raça e burocracia (leitura obrigatória)

Seminário 9: CONRAD, Joseph. O coração das trevas. Porto Alegre: L&PM, 1997. Raquel Gryszczenko Alves Gomes. O lugar das trevas: Leituras e releituras de O Coração das Trevas em tempos de pós-modernismo. Disponível em

http://veredasdahistoria.kea.kinghost.net/edicao1/03_artigo_lugar_trevas.pdf ARENDT, Hannah. As origens do totalitarismo. Rio de Janeiro: Documentário, 1973. Capítulo III: Raça e burocracia.

Exibição de trechos do filme Apocalypse Now, de Francis F. Coppola.

Para verificar a autenticidade desse documento acesse http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa utilizando o código: gNwzXUh6